

**POR UMA UFFS MAIS SUSTENTÁVEL: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE
CONSCIENTIZAÇÃO E ENGAJAMENTO NO GERENCIAMENTO DE
RESÍDUOS SÓLIDOS DA UFFS CAMPUS CERRO LARGO PROMOVIDAS
PELA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO,
MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DE PGRS**

SEIBERT, D.^[1]; DUGATTO, J. S.^[2]; BRITZKE, A.^[3]; AVILA, C. C.^[4];
CLERICI, A.^[5]; SCHNEIDER, S. A.^[6]; HENDGES; P. R.^[7]; BEHM, M. B.^[8];
TONES, A. R. M.^[9]; ALVES; A. A. A.^[10]

A implementação de ações ambientais vinculadas a Comissão responsável pela implementação, monitoramento, avaliação e revisão (CRIMAR) dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) dos campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com foco no PGRS no Campus Cerro Largo envolveu uma série de atividades coordenadas e estratégicas, visando atender as condicionantes da Licença Ambiental, bem como promover a sustentabilidade e conscientização ambiental na comunidade universitária e regional. As principais ações realizadas foram: I) Retirada definitiva dos copos descartáveis do Restaurante Universitário: Essa ação foi fundamental para reduzir a geração de resíduos plásticos no Campus, promovendo uma cultura de uso consciente e responsável dos recursos naturais e de redução do consumo de produtos plásticos; II) Realização de curso de capacitação aos funcionários terceirizados: Esse treinamento abordou temas como separação correta dos resíduos, técnicas de coleta seletiva e a importância da destinação final ambientalmente adequada de resíduos e disposição final ambientalmente adequada de rejeitos; III) Fixação de cartazes e adesivos de orientação e conscientização: objetivou fornecer informações claras e orientações sobre a segregação e descarte adequado dos resíduos. Esses materiais educativos também tinham o propósito de sensibilizar a comunidade sobre a importância da preservação ambiental e do gerenciamento sustentável dos resíduos; IV) Inserção de novas lixeiras de coleta seletiva: Essas lixeiras foram identificadas com cores e símbolos que indicavam o tipo de resíduo a ser depositado, facilitando assim a separação dos materiais recicláveis, como papel, plástico, metal e vidro, dos resíduos orgânicos; V) Envio de e-mail informativo: Regularmente, foram enviados e-mails informativos para toda a comunidade universitária, divulgando as ações realizadas, os resultados alcançados e orientações sobre como colaborar para com o pleno funcionamento do PGRS. Essa comunicação direta contribuiu para manter os membros da comunidade informados e engajados na iniciativa; VI) Participação dos membros da comissão em eventos da UFFS: Os membros da comissão responsável pelo plano de gerenciamento de resíduos (CRIMAR) participaram ativamente

dos eventos do Campus: Semana Acadêmica Integrada e Café com Pesquisa. Durante esses eventos, eles realizaram um diálogo com o público para promover a conscientização e o debate sobre a importância da gestão adequada dos resíduos; VII) O Campus destinou e continua a destinar resíduos sólidos recicláveis para uma cooperativa de catadores local devidamente licenciada para tal fim. Essa parceria não apenas contribuiu para a redução da quantidade de resíduos sólidos destinados aos aterros sanitários, mas também gerou renda para as famílias envolvidas na atividade de reciclagem; VIII) Para além destas atividades, há no Campus Cerro Largo, a correta destinação de resíduos perigosos (químicos, biológicos, lâmpadas, pilhas, baterias, dentre outros). Em resumo, a CRIMAR tem contribuído não apenas na elaboração do PGRS do Campus Cerro Largo, mas em toda a sua implementação demonstrando um compromisso sério e efetivo com a promoção da sustentabilidade e para com a responsabilidade socioambiental, além de evidenciar o impacto positivo que a conscientização e a ação coletiva podem ter na conservação e preservação do meio ambiente e na melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas.

Palavras-chave: Política Nacional de Resíduos Sólidos; Gestão de Resíduos; Comunicação Ambiental; Práticas Sustentáveis.

Área do Conhecimento: Engenharias

Origem: UFFS - Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[1] Daiana Seibert. Doutora em Engenharia Química (UEM), Técnica de laboratório de Engenharia Ambiental e Sanitária na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo - RS, daiana.seibert@uffs.edu.br.

[2] Jonas Dugatto. Químico Industrial, UFFS, Campus Cerro Largo, jonas.dugatto@uffs.edu.br.

[3] Anadesia Britzke. Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas (UFFS), Técnica de Laboratório/Biologia na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo - RS, anadesia.britzke@uffs.edu.br.

[4] Clarice Cardozo de Avila. Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFFS, Campus Cerro Largo - RS, cardozoclarice49@gmail.com.

[5] Adenise Clerici. Mestre em Gestão Estratégica de Organizações pela URI Santo Ângelo. Especialista em Auditoria e Perícia pelo IESA Santo Ângelo. Graduada em Ciências Contábeis pela URI Cerro Largo e em Gestão Ambiental pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci. Assistente em Administração e atual Coordenadora Administrativa do Campus Cerro Largo (UFFS).

[6] Sandro Adriano Schneider Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas (UFFS), Técnico Administrativo em Educação/Administrador na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo - RS, sandro.schneider@uffs.edu.br.

[7] Paulo Roberto Hendges. Engenheiro Civil. URI Santo Ângelo.

paulo.hendges@uffs.edu.br.

[8] Mariana Behm. Doutora em Química Inorgânica (UFMS), Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo - RS, mariana.behm@uffs.edu.br.

[9] Aline Raquel Müller Tones. Doutora em Engenharia Química (Unioeste), Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo - RS, aline.tones@uffs.edu.br.

[10] Alcione Aparecida Almeida Alves. Doutora em Engenharia Ambiental (UFSC), Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo - RS, alcione.almeida@uffs.edu.br.